

Catequistas estudam etapas “Vinde a mim” do plano arquidiocesano na semana de formação

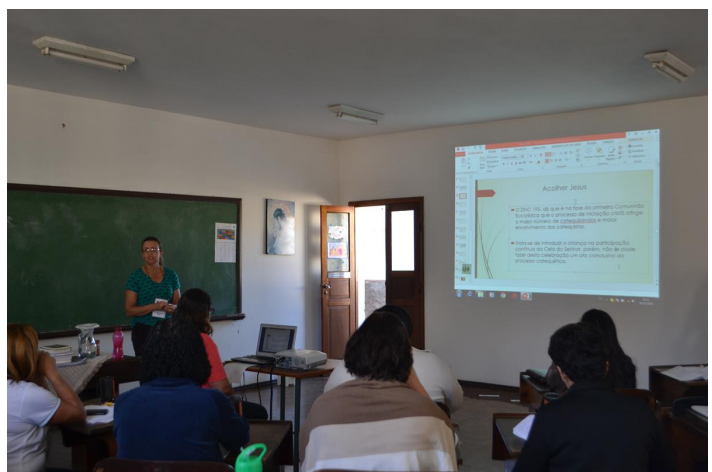


Os coordenadores de catequese da Arquidiocese de Mariana estão reunidos no Instituto de Filosofia do Seminário São José, em Mariana, para a Semana de Formação Catequética (SEFORC), que acontece até a próxima sexta (20). Mais de 80 catequistas estudam nestes dias as quatro etapas do "Vinde a Mim" do Plano Arquidiocesano de Catequese, que engloba a catequese para crianças de 5 a 11 anos.

Divididos em quatro turmas, os participantes irão trabalhar diariamente um dos cadernos. No final da semana, todas as turmas terão visto as quatro etapas do “Vinde a Mim”. Cláudia Susana Cristino, Maria Dores Pereira Araújo, Sueli Fátima Silva e Mônica Aparecida Nunes Moraes são as responsáveis pelas formações.

De acordo com a representante da Catequese e responsável pela formação do caderno *Acolhendo Jesus*, Mônica Aparecida Moraes, a semana de formação deste ano pretende, a partir das formações, ajudar os catequistas a realizarem o trabalho catequético dentro das suas respectivas comunidades de uma forma mais criativa e dinâmica. “A expectativa é fazer com que esses coordenadores possam levar para as suas comunidades um jeito novo de trabalhar os cadernos 1, 2, 3, e 4 do programa arquidiocesano de catequese”, afirma.

Cláudia Cristino, responsável pelo caderno *Eis-me aqui*, explica que as formações auxiliam os catequistas a enxergar o material a partir de outro ângulo. “Queremos que as pessoas realmente conheçam, saibam e degustem o material porque, a qualquer momento, elas podem fazer formação. Queremos que eles tenham esse amor, esse aconchego pela catequese e pelo nosso material arquidiocesano”, diz.



Expectativas

Para a coordenadora de catequese, Rosângela Aparecida de Souza, da Paróquia de São Sebastião, de Conselheiro Lafaiete, a SEFORC deste ano vai ajudar na compreensão do conteúdo dos cadernos. “Nós já temos o material, mas precisamos de um esclarecimento a mais. Eu espero aprender mais

para poder repassar na minha paróquia. Que eu vá com a bagagem mais pesada do que vim para poder renovar a esperança nos catequistas”, deseja.

Assim como Rosângela, Norma Bueno da Paróquia de Santa Efigênia, de Ouro Preto, espera poder levar o conteúdo que vai aprender para a sua comunidade. “Eu sou catequista de crisma, mas o jeito é o mesmo, começou hoje a formação e eu já estou vendo que vai dar para adaptar para os adolescentes de 12, 13 e 14 anos”, constata.



Márcio de Aquino, da Paróquia São José, de Paula Cândido, reconhece a importância de estudar todas as etapas dos cadernos do Plano Arquidiocesano de Catequese: “A partir deles, os catequistas podem tentar desenvolver com os catequizandos um trabalho de maior experiência. É importante ter essa consciência de que a formação nos leva a adquirir conhecimento e poder ajudar as pessoas a se formarem nesse aspecto”.

Próximos passos

Durante as noites desta semana, os coordenadores de catequese participarão de duas palestras: Documento 107 da CNBB, Iniciação à vida cristã, ministrada pelo padre Paulo Nobre, e Documento 105, cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade, ministrada por Eduardo Flávio Sabará.

Também fazem parte da programação as oficinas catequéticas, que ensinarão os coordenadores a confeccionarem materiais que, segundo Mônica, podem ser trabalhados com facilidade, agilidade e custo benefício.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1839/catequistas-estudam-etapas-vinde-a-mim-do-plano-arquidiocesano-na-semana-de-formacao> em 22/08/2019 21:35